

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 04 DE SETEMBRO DE 2017.

Presidência do vereador Márcio Domingues Andrade.

Às 19:00 horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Junior de Oliveira (PMDB), Denilson Augusto do Nascimento (PDT), Evair Messias Pereira (PSC), Francisco Ronivaldo Rodrigues(PSL), Gabriel Lourenço de Queiroz (PMDB), Helio Justino dos Santos (PR), Reginaldo Marques dos Santos (PMDB), e Welington dos Reis dos Santos (PMDB). O Presidente da sessão coloca a disposição a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada e assinada pelos vereadores. Após abre o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: **Leituras:** **Projetos de Leis:** nº 30/17 "Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Fortaleza de Minas para o período financeiro de 2018 a 2021"; nº 31/17 "Estima a receita e fixa a despesa do município de Fortaleza de Minas para o exercício financeiro de 2018 e dá outras providências"; nº 32/17 "Autoriza o município de Fortaleza de Minas a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BDMG, operações de crédito com outorga de garantia e dá outras providências"; nº 33/17 "Autoriza o município de Fortaleza de Minas a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BDMG, operações de crédito com outorga de garantia e dá outras providências"; nº 34/17 "Cria o programa municipal de distribuição de mudas e dá outras providências". Comunicado pelo Presidente que foi solicitado pelo executivo através de ofício, o pedido de urgência especial aos projetos de leis nºs 32, 33, e 34. Que "urgência especial" no Regimento Interno da Câmara, caracteriza-se pela suspensão desta reunião para discussão dos referidos projetos para após ser votado nesta mesma sessão. Esclareceu que na ordem do dia será esta questão será colocada par apreciação dos colegas, os quais decidirão se tais projetos de leis serão considerados como urgência especial ou urgência simples, porém, gostaria de enfatizar não ser possível, visto que o projeto nº 34 necessita de impacto orçamentário o qual não está anexado ao mesmo. Esclareceu que não consta a criação do programa citado no projeto de lei nº 34 não consta no orçamento, além do que irá gerar despesa, pois, este programa não será somente para 2017. **Requerimentos de autoria do Presidente da Câmara:** nº 221 ao DER/MG - Encaminha cópia de ofícios e requer deste órgão posicionamento sobre o alegado pela Concessionária Nascentes das Gerais, já requerendo autorização e/ou instalação/construção de redutores de velocidade no trecho da Rodovia MG-050 que dá acesso a Fortaleza de Minas, em regime de urgência até que seja construído trevo naquele local, visando reduzir acidente e garantir maior segurança aos usuários. Esclarecido pelo Presidente que a Câmara solicitou apoio neste sentido ao Deputado Antonio Carlos, o qual expediu ofício às Nascentes das Gerais, que respondeu que não possui autorização para fazer o serviço, o qual deve ser feito ao DER, por isso, o envio deste requerimento; nº 222 à diretora do departamento de saúde do município requerendo a listagem da demanda reprimida por procedimentos, a quantidade que a secretaria municipal tem pactuado por mês, quais são os prestadores e se compram algum serviço além dos pactuados; Requerimentos de autoria dos servidores públicos municipais Adilson Francisco Neto e Genival Domingos da Silva os quais requerem respectivamente sejam tomadas providências cabíveis no sentido de obter resposta de requerimento expedido ao executivo que requer equiparação da insalubridade para a outro servidor que exerce função equivalente a destes servidores. **Convites:** 1 - do executivo para participação em desfile cívico da independência do Brasil no dia 07/09 às 08:30 horas no Calçadão Municipal; 2 - da Câmara de Capitólio que convida os vereadores e assessoria jurídica para a "Oficina Interlegis Marcos Jurídicos" nos dias 19 a 21/09 das 09:00 às 19:00 horas. **Informado pelo Presidente:** 1 - que está sobre as mesas cópia de comunicado urgente da ALMG - "Frente Mineira em defesa da CEMIG", o qual sugere aprovação de moção em defesa da CEMIG, tendo sido feita leitura do modelo de moção, a qual será votada na ordem do dia; 2 - que estão sobre as mesas cópias de respostas de ofícios e requerimentos. Iniciado o **GRANDE EXPEDIENTE**, o Presidente agradeceu a presença da Sra. Angela Nascimento, presidente da APAFORT, bem como, dos demais membros da associação, os quais aceitaram convite da Câmara para participar desta reunião. Disse que o convite se fez em face de esclarecer algumas dúvidas, visto recebimento de reclamações. Relatou entender que estes assuntos são questões internas da associação, e que os vereadores estão buscando informações para

que saibam do assunto de ambas as partes. Solicitou a Sra. Angela que fizesse uso da tribuna para os referidos esclarecimentos, a qual cumprimentou todos os presentes e disse ser de bom agrado o convite visando prestar os devidos esclarecimentos. Questionou os motivos de ter sido convidada para esta reunião. Respondido pelo Presidente que na última reunião ordinária, esta Casa recebeu os cidadãos Rogério Locato e Odacil da Silva (Cilinho), que teriam sido notificados pelo prefeito, o qual alegou que tais cidadãos não fazem mais parte da APAFORT. Diante do que foi explanado pelo Sr. Rogério Locato, os vereadores quiseram saber o que aconteceu, inclusive se tais cidadãos não fazem parte desta associação e os motivos que levaram a isso. Em seguida usou da palavra **o vereador Evair Messias Pereira** disse que a dúvida que surgiu em reunião anterior foi porque os cidadãos Rogério e Odacil foram notificados pelo prefeito, notificação esta que em seu entendimento é grave, visto terem sido notificados de furto e por isso procuraram a Câmara. Disse que ao questionarem o Sr. Rogério sobre os motivos de ter sido afastado da APAFORT, não obtiveram resposta concreta e por isso, os vereadores acharam melhor convidar a associação, para os devidos esclarecimentos. Informado ainda pelo vereador Evair que há informações de que estes cidadãos após a reunião da Câmara, procuraram o prefeito e vão se enquadrar em outra associação. Em seguida relatou que há poucos dias ao se dirigir à Passos por volta das quinze horas, se deparou com a máquina "patrol" do município fazendo manutenção/limpeza da Rodovia LMG 837 que liga Fortaleza de Minas a Passos. Que em contato com o operador da máquina, o mesmo disse que era sabedor que aquela situação era errada, porém, estava cumprindo ordens do prefeito, ou seja, estava prestando serviços para uma empresa particular que recebe do estado para fazer esta manutenção da referida Rodovia. Segundo o vereador, esta situação é o mesmo que o prefeito emprestar ou ceder a máquina sem documento algum para uma empresa ganhar dinheiro. Informou que o serviço de limpeza das margens da Rodovia fica muito bom, porém, existe empresa que é responsável pelo serviço e recebe por isso. Comentou que logo que questionou o operador a máquina deixou o local e que os vereadores Márcio e Helio também passaram pelo local e puderam constatar o fato. Relatou que o assessor jurídico assim como o vereador Danilo que é formado em direito poderiam explanar melhor o fato de a máquina estar fazendo serviço em outro município. Pediu que os vereadores avaliem esta situação e se possível seja dado parecer com relação ao procedimento do prefeito. Após se lembrou de ofício expedido ao prefeito o qual diz que diante desta seca terrível, inclusive já tem propriedades que já está faltando água para o gado, solicita que o caminhão pipa pare de jogar água nas estradas, pois, onde é jogada de manhã ao meio dia já está seco. O vereador informou que por dia são em média cinco a dez caminhões de água o que é um absurdo e uma afronta a parte ambiental. Relatou que se a água não serve para Fortaleza, servirá para pessoas que residem mais abaixo da cidade e informou que nesta data fez comunicado do fato à polícia ambiental e está aguardando resposta, pois, em sua opinião é um absurdo. Dando continuidade **o vereador Evair Pereira fez ofício aos caratecas Ruan e Luan Estevam parabenizando pela vitória no campeonato panamericano ocorrido recentemente na Argentina.** Ao mesmo tempo informa que os vereadores receberam projeto de lei para aprovarem com urgência, no sentido de liberar quatro mil e quinhentos reais visando o custeio da viagem destes atletas. Relatou que os vereadores se reuniram inclusive em sessão extraordinária em que houve deslocamento de vereador da zona rural até a cidade para votação do referido projeto, para dar o aval a estes campeões que realmente merecem. Informou ter sido feliz em sua fala quando disse que antes tudo era feito pelo CRAS, CMDCA e apoio da Votorantim Metais, e que desta vez o prefeito esta liberação de verba que no entendimento deste vereador era para satisfazer o ego pessoal do referido prefeito e aparecer na mídia, e foi o que ocorreu, visto que na entrevista dada pelo prefeito ao canal de comunicação "Passos MG on line", ela agradece a todos, Votorantim, CRAS e CMDCA, mas, esqueceu de agradecer aos vereadores, os quais saíram de casa numa quarta-feira sem obrigação nenhuma de participar da reunião já que era uma sessão extraordinária, porém, estavam presentes e aprovaram o projeto de lei tendo em vista a viagem dos atletas. Comentou que foi uma covardia por parte do prefeito não citar em momento algum que os vereadores também apoiaram, porque sem estes os alunos não teriam viajado. Relatou que o prefeito não teve o mínimo de consideração com os vereadores, mas, o nome dele aparece a todo momento da entrevista a qual diz que foi o prefeito que pagou esta viagem. Enfatizou que não foi o prefeito e sim o município, o povo de Fortaleza que pagou, e que a partir do momento que o prefeito fizer este custeio do próprio bolso, daí ele poderá divulgar

a matéria que quiser. Após o vereador Evair Pereira fez requerimento ao executivo requerendo informações de qual foi a real participação do CMDCA, Votorantim Metais e do Instituto Votorantim na viagem dos Atletas que disputaram o panamericano de caratê na Argentina. Por sugestão do Presidente da Câmara, o qual participa deste requerimento, requer informações se o executivo entende que não houve apoio da Câmara neste sentido. Continuando o vereador Evair Pereira fez ofício a diretora do departamento de saúde parabenizando a todos os funcionários pelo bom atendimento na policlínica municipal, em especial o servidor Cleiton Aparecido da Silva, o qual é excelente no atendimento, pessoal boa que não é visto maltratando ninguém. Quanto ao projeto de lei referente ao Banco BDMG, o vereador Evair Pereira relatou que neste momento o município tem dinheiro, mas, devem tomar cuidado, e ter consciência, pois, não devem fazer dívida para sessenta meses. **Com a palavra a presidente da APAFORT, Sra. Angela Nascimento** disse que deste o início da associação foi destinado um veículo à mesma, através do Ministério da Agricultura por intermédio do Deputado Antonio Carlos. Que houve acordo com a prefeitura municipal e a Votorantim Metais, com isso, o município recebeu tratoritos através de uma verba de trezentos e cinquenta mil reais enviada ao município. Esclareceu que a APAFORT elaborou projeto tendo conseguido oito destes tratoritos até o fim de 2016, mesmo havendo mais associados, permaneceram com os oito equipamentos. Relatou que em 2017 estavam tentando renovar o contrato de cessão de uso tanto do veículo como dos tratoritos. Esclareceu que o Sr. Rogério Locato não é associado na APAFORT, e que na realidade quem é associado é o Sr. Odacil da Silva (Cilinho), assim como o Sr. Jairo Pereira (Biscoito), os quais estão em atraso com a associação tendo em vista atraso de mensalidade, o que é citado no estatuto da referida associação. Relatou que em 2016 quando passou a ser novamente presidente da APAFORT foi feita mudança no estatuto da associação para que haja exclusão de membros que não estiverem em dia com suas mensalidades. Informou que faz dois anos que os cidadãos estão distantes da associação e neste intervalo foram confeccionadas e levadas aos mesmos, duas cartas de desligamento da associação, as quais não foram recebidas/assinadas pelos cidadãos acima citados. Disse que o problema estava sério porque não estavam conseguindo reaver os tratoritos. Que para o município receber estes equipamentos foi necessário apoio da CENTRALFORT, a qual havia informações de que não estaria ativa, porém, através da APAFORT foram tomadas providências tendo sido comprovado que a CENTRALFORT está sim ativa. Informou que por intermédio da CENTRALFORT solicitaram de volta os oito tratoritos ao município. Que como presidente da APAFORT elaborou documento solicitando aos cidadãos que devolvessem os dois tratoritos que estavam em posse dos mesmos, tendo em vista, todos os outros associados terem feito a devolução do equipamento. Estes cidadãos devolveram os tratoritos. A Sra. Angela informou ainda que foram organizados os documentos participação em edital e chamada pública e recentemente conseguiram reaver os tratoritos à associação, a qual ganhou a chamada pública com oito tratoritos sendo cedidos apenas cinco destes porque os cinco produtores comprovam que fazem entrega através da APAFORT, além de serem frequentes, permanentes e suas mensalidades estarem legalizadas. Disse que recebeu comunicado da prefeitura para assinatura de contrato e ao chegar no local para assinatura, já haviam sido devolvidos dois tratoritos, uma para o Sr. Jairo Pereira e outro para o Sr. Odacil. Enfatizou não se responsabilizar por estes dois equipamentos porque estes produtores não fazem mais parte da associação, apesar de o prefeito e o procurador jurídico terem conversado com a mesma intercedendo por estes cidadãos os quais querem voltar para a APAFORT, mas, esta é uma questão interna da associação e não há nada a ver com o que falaram em reunião anterior, pois, podem até estar com os equipamentos, mas, não são de propriedade dos mesmos, assim como, também não é de propriedade da APAFORT, lembrando que se mais pessoas fizerem parte desta associação, os equipamentos irão para tais pessoas porque a chamada pública foi para oito tratoritos. Relatou que se os ex membros da associação quiserem entrar em acordo para voltar à associação, que podem conversar, apesar de que pelo estatuto da APAFORT isso não é permitido. Disse que queria que os cidadãos estivessem presentes nesta reunião, mas, infelizmente não estão, porém, podem conversar, pois, a associação está aberta a receber qualquer pessoa, tanto produtores rurais quanto pessoas da cidade. **Questionado pelo Presidente** se estes cidadãos procuraram a presidente da APAFORT para tentar se filiarem novamente, respondido que não e que até o momento não sabe do teor da notificação expedida aos produtores, e assim que soube da notificação procurou o

procurador jurídico do município, o qual informou que o assunto era pessoal. A Sra. Angela informou também que o Sr. Odacil entrou em contato com a mesma, com a secretária da associação, Sra. Eneida e com o Sr. Aparecido Janerini, vice-presidente, tendo o Sr. Odacil relatado que foi buscar o tratorito porque ainda achava que era associação à APAFORT. Dito pelo Presidente da Câmara que foi isso que o Sr. Odacil relatou na reunião. Tendo a Sra. Angela questionado como estaria ainda associado se o cidadão não paga a mensalidade há dois anos. Relatou que a mensalidade é o de menos, mas, existem regras e pelo estatuto não pode permitir este tipo de situação, e ainda que mesmo não tendo aceito a carta de desligamento, estes produtores poderiam ter procurado a associação para resolver o problema porque quem faz as entregas é o Sr. Rogério Locato, o qual esteve por um tempo com a associação, mas, não é associado, isso, por falta de documentação e outras falhas, mas, mesmo assim resolveram que poderão participar de associação,, porém, esta seria uma nova etapa e a situação dos produtores primeiro deve ser regularizada. Quanto ao teor da notificação a Sra. Angela disse não saber qual era porque não cabia a mesma, tendo o Presidente da Câmara que esta foi uma atitude do prefeito, a qual foi uma hostilidade desnecessária. Dito pela Sra. Angela que deveriam ter também convidado o prefeito assim como os senhores Rogerio e Odacil, para que a mesma pudesse explicar a situação, porque além do produtor rural ser muito penalizado, a APAFORT é uma das associações mais organizadas do município. A Sra. Angela informou que se dispôs a ligar para o Sr. Jairo Pereira, não conseguiu, mas deixou recado que necessita conversar com o mesmo, porque quer ouvir todos os envolvidos qual a argumentação dos mesmos para com a APAFORT porque jamais irá permitir que nome da associação seja sujo, visto que o que foi falado não é verdade e não condiz com a verdade. Disse que tem em mãos o contrato de cessão dos tratoritos, o qual está a disposição dos vereadores e que a associação tem até 05/09 para comprovar com plano de trabalho que usam o veículo e os tratoritos. Que este plano de trabalho deve contar também a participação de outras entidades para o uso do veículo, porém, nenhuma entidade se ofereceu como parceira da APAFORT e por isso, juntamente do vice presidente da associação, foram atrás da ASSOCIART, ADESFORT e da Associação do Ribeirão Muniz perguntando se queriam fazer parceria, tendo recebido resposta positiva somente da ASSOCIART a qual conseguiu elaborar o referido plano de trabalho. Relatou que já falou e repetiu várias vezes ao procurador jurídico de que se as entidades estivessem mais unidas não haveriam estes problemas, mas, não é por isso que a APAFORT será desestruturada. Salientou que o veículo serve sim para a APAFORT, o qual foi destinado para esta associação, devendo haver entendimento de que o veículo é para o produtor rural, podendo favorecer as outras entidades de Fortaleza. O vereador Evair Pereira relatou que este veículo pode ser usado somente por entidades rurais, respondido pela Sra. Angela que já cansou de falar sobre isso, e que irá organizar todos os papéis e irá procurar o poder jurídico. Esclarecido pelo Presidente que a época do recebimento da verba do veículo, o Deputado Antonio Carlos fez contato com este Presidente e com os vereadores Adenilson e Jurubel, tendo sido informado que o município é que receberia diretamente o carro o qual seria cedido à APAFORT. Tendo o Presidente da Câmara questionado se a Sra. Angela está forçada a permitir que outra associação que não seja relacionada a agricultura participe do uso do veículo. Respondido pela Sra. Angela que todos sabem que necessitam do veículo, mas, as entidades também devem correr atrás, buscar parceria com a APAFORT. Relatou que houve conversa de que este veículo foi recebido através do recurso da Votorantim Metais de trezentos e cinquenta mil reais, mas, isso não procede, porém, a APAFORT quer sim ajudar as entidades parceiras da mesma, porém, não sabe se poderá porque não sabe se é legal. Com a palavra o Presidente disse que conforme dito pela Sra. Angela a finalidade do veículo é para a agricultura, e seu questionamento é no sentido de saber se a Sra. Angela está sendo forçada a firmar estas parcerias. Questionado pelo vereador Evair se a Sra. Angela terá que assinar contrato firmando esta parceria com outras entidades. Em resposta a Sra. Angela leu parte do acordo de cooperação o qual diz ter por objeto formação de parceria entre a administração pública e a APAFORT em regime de mútua cooperação para a execução de atividades de interesses públicos e recíproco mediante execução de ações de mecanização agrícola em apoio aos agricultores familiares do município utilizando o automóvel em apoio aos transportes locais, em apoio a comercialização com a proposta de trabalho aprovada que passa a integrar este termo. Deu continuidade a leitura citando os benefícios recebidos pela APAFORT e quais são as entidades parceiras, informando que o automóvel deverá atender

as demais associações da sociedade civil do município que serão responsáveis pelas obrigações assumidas no acordo de cooperação, devendo proporcionalmente arcar com as despesas de utilização do bem. Dito pelo Presidente que na verdade estão utilizando o veículo, usando a APAFORT para atingir outras entidades e desta forma tentar ajudar. Sugeriu que os vereadores e a APAFORT busque informações junto a assessoria do Deputado Antonio Carlos e na Secretaria de Agricultura para saber corretamente qual a finalidade do veículo e após isso, se as demais entidades se enquadrarem na utilização do mesmo, daí estará tudo certo para que possam fazer uso, mas, se não enquadrar infelizmente não terá como usarem. Enfatizado pela Sra. Angela que a mesma não está questionando as necessidades das entidades, tanto que foi ela própria que as procurou em busca de parceria, pois, entende que todas as associações precisam do veículo. Disse entender que Fortaleza precisa se fortalecer de forma conjunta e que não sabe se a APAFORT terá o direito de agir. Presente na reunião a secretária da APAFORT, Sra. Eneida Viana comentou que há informações de que até a ADESFORT quer fazer uso do veículo, assim como, outras entidades, não sendo somente a ASSOCIART. Explicado pela presidente da APAFORT que a ASSOCIART, ADESFORT, Bairro Chapadão, Associação do Ribeirão Muniz e a APROFORT seriam as entidades que utilizariam o veículo. Que sabe que a APROFORT enquadra tendo em vista ser associação rural, porém, não sabe sobre a questão de parceria. Após **o vereador Denilson Augusto do Nascimento** agradeceu a todos os membros da associação que se dispuseram em sair de suas casas e estar presentes nesta reunião para prestar esclarecimentos. Questionou quem seria o responsável pelo gerenciamento e manutenção do uso do veículo. Respondido que seria a APAFORT, inclusive foi exigido fosse feito seguro do veículo, inclusive irá questionar esta questão. Salientado pelo Presidente que várias pessoas utilizarão do veículo, tendo em vista, as parcerias com associações e que possível não haverá enquadramento deste veículo para que seja feito o referido seguro. No uso da palavra o vereador Denilson Nascimento comentou que os cidadãos que participaram da reunião anterior deveriam estar participando também desta sessão. Respondido pelo Presidente que durante a reunião anterior foi falado aos referidos cidadãos que a Sra. Angela seria convidada. O vereador Denilson Nascimento lembrou de questionamento do Sr. Rogério o qual disse não saber dos motivos de seu desligamento da associação, tendo os vereadores inclusive questionado se a presidente da associação não havia feito reunião neste sentido e até mesmo feito comunicado aos cidadãos, tendo sido respondido que não, e diante da resposta do cidadão foi que surgiu a ideia de convidar a Sra. Angela para estar presente nesta reunião. Enfatizou que em momento algum os vereadores desconfiaram da idoneidade da associação, pois, conhecem o trabalho da mesma. Tendo o Presidente relatado que queriam uma informação sobre o assunto. Após o vereador Denilson Nascimento diz que os esclarecimentos prestados aos vereadores foram ótimos, porque agora ficou claro o fato e também não ficará parecendo que ao ver de outras pessoas que a associação está recusando ou excluindo alguém. Em continuidade **o vereador Denilson Nascimento fez requerimento ao diretor do departamento de educação para informações sobre a qualidade do ensino no município, uma vez que houve aprovação de piso salarial aos professores. Requer ainda, informações se houve prova de avaliação do referido ensino. Participa deste requerimento o vereador Evair Pereira.** O vereador Denilson Nascimento disse que nada mais justo do que os vereadores cobrarem esta questão, tendo em vista, ter tido contato com alguns pais de alunos, os quais relataram que não estão satisfeitos com a qualidade de ensino, inclusive alguns funcionários da escola relataram que a instituição não está atendendo o patamar necessário. Enfatizado pelo vereador que esta informação não chegou até ele através de professores e sim de outros funcionários. Em seguida questionou sobre requerimento expedido ao ministério público a respeito de uma porteira que está trancada, porém, a estrada é pública, a qual vai da propriedade do Sr. Carlos Vieira até a Fazenda Colorado. Respondido pelo Presidente que o documento foi expedido diretamente para a juíza e ainda não foi obtida resposta. Dito pelo vereador Denilson Nascimento que esta solicitação foi enviada há alguns meses e por isso gostaria de solicitar ao Presidente e ao assessor jurídico que fizessem contato direto com o ministério público em busca de informações se este fechamento ocorreu tendo em vista ordem judicial e qual o motivo levou a porteira a ser trancada impedido o trânsito na estrada a qual é pública e trafegava inclusive veículos escolares. Relatou que é importante os vereadores terem esta informação para repassar aos usuários do local. Respondido pelo Presidente que irão tentar conversar

diretamente com a juíza. Quanto ao convênio com o banco BDMG, o vereador Denilson disse que na sessão anterior houve comentário sobre recebimento de recurso no valor de um milhão de reais através do deputado Rodrigo Pacheco. Então, qual o motivo de fazer financiamento conforme citado nos projetos de leis. Disse que a fala do colega Evair é válida e os vereadores devem tomar cuidado porque não devem fazer compromisso diante da situação do município, mesmo havendo pedido de urgência. Sobre a referida urgência, o Presidente disse que há informações de que para o município ser contemplado este projeto teria que ser aprovado até o dia 29/09. Após o vereador Denilson Nascimento solicitou informações sobre reunião de comissão para discussão de denúncia recebida nesta Casa. Em resposta o vereador disse que foi feita reunião de comissão e ficaram de juntar mais documentos com relação a dois casos. O vereador Danilo Oliveira também informou que por unanimidade, os vereadores da comissão arquivaram as denúncias referentes aos vereadores Gabriel Queiroz e Denilson Nascimento. Dito pelo Presidente que posteriormente será apresentado relatório pela comissão. Em aparte o Presidente informou que foi arquivada a denúncia apresentada ao ministério público, sobre problemas no Bairro Chapadão, pois, a promotoria entende que não é poder da mesma fazer com que o município faça este tipo de serviço. Em seguida **o vereador Helio Justino dos Santos** pediu desculpas aos membros da APAFORT por não ter se manifestado, informando que já havia falado com os mesmos anteriormente. Enfatizou que os vereadores estarão disponíveis para o que a associação necessitar. Após o **vereador Reginaldo Marques dos Santos** disse que concordou com a ideia de enviar o convite para que ficasse registrado sua fala e esclarecimento, conforme foi feito com os senhores Rogerio e Odacil, pois, conforme dito pelo colega Denilson, o Sr. Rogerio relatou que não tinha informação referente ao desligamento e no dia este vereador inclusive relatou acreditar que a associação teria documentos referente ao caso. Lembrado pelo vereador Reginaldo que em conversa informal após reunião, a Sra. Angela lhe informou que um dos motivos do desligamento seria a falta de pagamento de mensalidade. Respondido pela presidente da APAFORT que o desligamento não ocorreu somente por falta deste pagamento. O vereador Reginaldo Marques lembrou a fala do Sr. Rogério em Plenário e o seu descontentamento, momento em que este vereador disse que seria bom que a Sra. Angela prestasse esclarecimentos inclusive da justificativa dos motivos desta desfiliação, até porque foram encaminhadas duas cartas informando o desligamento e estes cidadãos se recusaram de receber o documento. Respondido pela Sra. Angela que nem há tanto problema com a carta, mas, o problema maior seria estes cidadãos não estarem frequentando as reuniões da associações e isso os vereadores poderão comprovar posteriormente, pois, irá deixar cópia do estatuto para os mesmos. O vereador Reginaldo Marques disse que os esclarecimentos da Sra. Angela ficarão registrados, pois, o que o Sr. Rogerio argumentou foi que o mesmo não tinha conhecimento de que já não fazia parte da associação. Respondido pela Sra. Angela que possivelmente o Sr. Rogerio não deve ter verificado que não se trata somente do pagamento da mensalidade, visto que também há regras impostas no estatuto a serem seguidas, regras estas propostas pelos próprios associados. Esclareceu que a mensalidade se baseia numa doação de dez reais mensais e que não é este o problema, que a associação nem necessita enviar carta avisando do desligamento porque de acordo com o estatuto o associado tendo três ou quatro faltas em reuniões, automaticamente já é desligado. Comentou que além da mensalidade, a associação também contribui com dez por cento dos produtos que são entregues. Que a associação tem notas fiscais e há como provar esta questão. Ao final o vereador Reginaldo Marques agradeceu a presença dos membros da APAFORT e disse que as questões foram todas esclarecidas. Quanto aos projetos em pauta o vereador Reginaldo Marques informou que mesmo votando a urgência dos projetos, os vereadores têm trinta dias para aprovarem os mesmos. Que como citam sobre reforma de prédios públicos, este prazo é bom para fazer análise, **tendo sido feito requerimento deste vereador ao executivo requerendo relação dos prédios públicos que serão reformados após destinação de recursos do BDMG citados nos projetos de lei nº 32 e 33/17. Foi feito requerimento também requerimento dos vereadores Reginaldo Marques, Danilo Oliveira e Gabriel Queiroz ao executivo requerendo informações da destinação dos recursos citados nos projetos de lei nº 32 e 33/17.** Dito pelo vereador Reginaldo Marques que além de haver as duas escolas municipais na cidade que necessita de reforma, pode ser que consigam colocar em funcionamento também a Escola José Dias do Chapadão. Quanto ao PPA disse que os vereadores devem analisar

porque é muito extenso. Informado pelo Presidente que para este projeto necessita ser feita audiência pública a qual será agendada. Em seguida **o vereador Gabriel Lourenço de Queiroz** também reconheceu que os esclarecimentos foram prestados de forma clara. Parabenizou os membros da associação pela participação nesta reunião e disse que os vereadores estão a disposição. Em seguida **fez requerimento ao executivo com cópia para o departamento de agricultura e pecuária requerendo informações dos critérios adotados para estipular a doação de horas de trator aos produtores rurais do município, bem como, informações da quantidade de horas que cada produtor terá direito.** Relembrou de requerimento expedido ao prefeito neste sentido e disse não se recordar se a Câmara já obteve resposta, mesmo assim, o vereador Gabriel Queiroz manteve o requerimento. O Presidente informou que será feito levantamento em busca de esclarecimento sobre o recebimento ou não da referida resposta. Em seguida o vereador Gabriel Queiroz disse ter buscado informações junto ao procurador jurídico do município referente a repassar o parque de exposições ao sindicato rural, tendo sido respondido que está sendo elaborado edital de publicação. Após **o vereador Danilo Junior de Oliveira** parabenizou a Sra. Angela e toda equipe da APAFORT pela disponibilidade. Relatou que os vereadores estão na Câmara para somar e buscar melhorias para a comunidade. Disse acreditar que com diálogo sempre há consenso, pois, o intuito é de colaboração. Agradeceu em nome de todos os vereadores e colocou a Câmara a inteira disposição da associação visando melhorias para a comunidade. Comentou que a cidade necessita voltar as origens, pois, acredita que é através do homem do campo que irão conseguir gerar emprego e renda. Enfatizou que o homem do campo necessita de apoio com estradas em boas condições etc. Que os vereadores sempre fizeram e vão continuar fazendo os requerimentos ao prefeito para que seja feito o necessário visando facilitar o escoamento da produção. Ao final informou que esta Casa é parceira da APAFORT e da cidade de Fortaleza para juntos buscar melhorias. Em seguida falou diretamente ao Presidente da Casa solicitando fosse feita inscrição nos termos do parágrafo terceiro do artigo 164 do Regimento Interno da Câmara perante o secretário da mesa, para que na próxima reunião ordinária este vereador possa se utilizar do tempo de trinta minutos. Em resposta o Presidente informou que irá avaliar esta inscrição porque se for estabelecer todos os prazos a reunião não se encerra no horário estabelecido que seria as vinte e duas horas. Sugerido pelo vereador Danilo Oliveira que a cada sessão fosse estabelecido este prazo para um vereador, e desta forma, gostaria de se inscrever. Respondido pelo Presidente que não e que esta determinação será feita igualmente para todos os vereadores. Disse que a avaliação será feita,mas, já justifica que não há condições de fornecer este prazo para todos e que o Regimento Interno é falho. Tendo o vereador Danilo Oliveira se dirigido diretamente ao vereador Evair Pereira, secretário da mesa, dizendo que gostaria de deixar seu pedido registrado. Em seguida informou que teve a oportunidade de participar de reunião a convite da Sra. Zidiane coordenadora do PSF, referente ao "Expresso pela Vida", programa que atende vinte e oito municípios e cem por cento de mulheres da zona rural. Relatou que este programa prevê a detecção precoce do câncer de mama, programa este muito importante em parceria com o instituto avon, o qual visa a saúde da mulher. Disse que gostaria de discorrer sobre este programa, porém, não será possível, tendo em vista, o adiantado da hora, mas, como se inscreveu com o secretário da mesa, acredita que provavelmente na próxima reunião ordinária, terá a oportunidade de falar sobre o assunto com a comunidade, visto que a sessão é gravada e a população tem acesso nas falas e decisões dos vereadores. Enfatizou ser importante que a população acompanhe a atuação do parlamentar o qual é seu representante. Pediu que todos os cidadãos se utilizem dos canais de transparência desta Casa para que acompanhem os vereadores. Continuando disse ter sido apresentado os resultados do "Programa Buscando Vidas 2016", o qual está presente no município há mais de nove anos e por isso, **faz requerimento ao executivo requerendo seja estabelecido em lei municipal, o programa de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama no município, doença esta que é a segunda que mais causa mortes entre as mulheres. Requereu que este programa não seja político e sim de governo onde as demais administrações estaria vinculadas a realizá-lo. Após fez ofício às agentes de saúde e todos os profissionais de saúde envolvidos neste programa parabenizando-os, visto que em 2016 o município não teve nenhum caso câncer de mama diagnosticado, o que mostra a importância de um diagnóstico precoce que irá salvar vidas.** Dando continuidade disse que gostaria de agradecer o

executivo pelas respostas aos requerimentos nºs 189, 201,202, 204 e 210 e dizer que os vereadores estão nesta Casa para requerer e trabalhar juntos em busca de soluções para o município, construindo juntos alternativas que vão melhorar a qualidade de vida do povo. Quanto a qualidade do ensino do município disse entender que as professoras estão fazendo um bom trabalho, porém, preciso do apoio do poder público, ou seja, material didático de qualidade. Disse que em 2007 o município teve a implantação de um sistema de ensino e que não quer dizer qual sistema de ensino é o mais importante, mas, entende que a aquisição deste material didático contribui muito para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Relatou que foi verificado que o professor/orientador é muito importante no processo, porém, não é o único ator, pois, necessita do apoio do poder público. Ressaltou acreditar muito na educação a qual é uma ferramenta que transforma a qualidade de vida da comunidade, melhorando acesso ao emprego e oportunidade no mercado de trabalho. Disse que mesmo acreditando que o prefeito esteja buscando soluções, **gostaria de fazer requerimento ao executivo para que seja feito estudo de viabilidade econômica para aquisição de material didático em especial para a educação infantil e fundamental, auxiliando os professores na missão de ensinar. Fez também ofício ao vice-prefeito Ernane Moreira Dias, agradecendo o empenho e dedicação pelo qual vem conduzindo a pasta de administração esporte, lazer e turismo do município. Agradecendo pelos serviços prestados até o momento e também solicitando que continue em busca de alternativas, auxiliando o esporte o qual transforma vidas e contribui para a formação humana e do caráter das pessoas.** Relatou que o Sr. Ernane está colaborando com o município em assumir esta pasta e verificando o trabalho que o vice-prefeito já está fazendo no município, soube através dos cidadãos que praticam esportes que o Sr. Ernane está apoiando, o que é muito importante. Após o vereador **Francisco Ronivaldo Rodrigues** enfatizou que gostaria que o Sr. Rogerio assim como os demais produtores estivessem presentes nesta reunião, porque durante a explanação do caso, em reunião anterior, o Sr. Rogerio falou com muita propriedade que estava tentando falar com a Sra. Angela e não estava conseguindo e se o mesmo estivesse presente nesta sessão já resolveriam o problema. Informou conhecer os membros da associação e disse que os vereadores em momento algum tiveram dúvidas sobre a conduta dos mesmos, apenas convidaram a participar desta reunião para esclarecer, pois, ouvindo o Sr. Rogerio falar é nítido o fato de que há algo errado. Lembrado pelo Presidente que o Sr. Rogerio disse que tentou efetuar o pagamento das mensalidades para o Sr. Cristiano e que não sabia para quem pagar, etc. O vereador Francisco Ronivaldo ressaltou que posteriormente não adianta dizerem que não foram convidados para esta reunião porque foram sim. Também presente na reunião a Sra. Maristela membro da associação e esposa do Sr. Cristiano, a qual informou que o Sr. Rogerio queria efetuar o pagamento porém, para a mesma, tendo o Sr. Cristiano dito que não, porque diante da situação o Sr. Rogerio teria que procurar a Sra. Angela para resolver o problema. Quanto ao fato de a Sra. Angela procurar outras entidades para firmar parceria com a APAFORT o vereador Francisco Ronivaldo relatou ter dúvidas. A Sra. Angela disse irá deixar cópia de documento nesta Casa para que os vereadores possam analisar, e que procurou o assessor da Câmara mas não o encontrou e por isso buscou ajuda de outro profissional tendo em vista questionar sobre este contrato. Informou que neste primeiro momento o veículo já se encontra com a APAFORT e com os tratoritos e que irá apresentar seu plano de trabalho de todas as maneiras possíveis. Relatou que irá buscar parcerias com outras entidades apesar de não saber se será possível porque a base legal para tudo isso ainda não está esclarecida. O vereador Francisco Ronivaldo ressaltou que as vezes a Sra. Angela está tendo boa vontade de firmar parcerias para trabalharem todos juntos, o que seria o ideal, mas, pode ser que posteriormente traga problemas para a APAFORT. Em resposta a Sra. Angela disse que já cansou de falar deste fato, mas, a APAFORT está precisando dos tratoritos, tendo em vista, dificuldades enfrentadas quando estes equipamentos e o veículo foram recolhidos. O vereador Francisco Ronivaldo questionou sobre o restante dos tratoritos. Respondido pela Sra. Angela que a APAFORT tem direito a oito tratoritos e que falaram em cinco, visto cinco produtores comprovarem ser associados da APAFORT e que se entrar mais pessoas, irão ver como ficará porque no pátio municipal só tem um tratorito. Esclareceu que os tratoritos e o veículos foram devolvidos para a prefeitura, a qual repassou a CENTRALFORT que repassou novamente para a APAFORT e por isso tiveram todos estes problemas, mas, se tivessem sido repassados direto para a APAFORT seria bem mais utilizado, porém, não pôde ser feito desta forma e por necessitar

dos equipamentos e do veículo a APAFORT aceitou da forma como foi feito e está atualmente. Ressaltou não querer problemas para a associação somente pela cessão destes tratoritos que não é nada para a prefeitura, mas, para a associação tem grande importância. Ainda com a palavra a Sra. Angela informou que a associação funciona na zona rural e tinham alguns equipamentos na cidade referente ao projeto da agroindústria. Comentou que havia verba de cento e trinta e sete mil reais direcionados à agroindústria para a compra dos equipamentos, após restou recurso no valor de trinta e seis mil reais, então, esta presidente fez emenda e adquiriu equipamentos de panificação, tendo sido cedido espaço na propriedade dos senhores Jonatan e Eneida para que pudessem trabalhar. Que a ADESFORT já não era mais presidida pela Sra. Aurea Renata, juntamente com a Votorantim Metais não concordaram com o serviço de panificação por dois dias na semana, mesmo havendo contrato assinado com o IFSUL, tendo resolvido convidar a APAFORT para alugar cômodo na cidade, na Rua Liberdade, para que os equipamentos fossem trazidos, e por pensar que dariam empregos para mais pessoas aceitaram mudança e resolveram toda a burocracia para o devido funcionamento, mas, ao verificarem com o contador, observaram que isso não pode porque a APAFORT não é uma indústria, e para que a produção continuasse teriam que fazer mudanças na associação, pois, esta não pode assumir cidadãos que não são produtores rurais e também não sejam associados. Comentou que junto do vice presidente foram nas receitas federal e estadual e mesmo assim não conseguiram. Disse terem sido pressionados a continuar com a produção, porém, se negou e disse que a APAFORT permanecerá legalizada, pois, na realidade foi cedido o aluguel do espaço, já o restante que seria a comercialização dos produtos ficou sobre a responsabilidade dos senhores Cristiano e Maristela e os demais produtores levariam tais produtos ao local de comércio, foi aí que começaram os problemas porque a associação não pode produzir. Informou que há seis meses estão entregando quitanda na Escola Deus Universo de Passos e por isso estão precisando do forno e da masseira visto a demanda. Questionado pela Sra. Eneida o porque a Sra. Silvia representante da Votorantim Metais não permite que sejam levados os equipamentos de panificação para o espaço cedido para este serviço, já que tais equipamentos encontram-se parados. Esclarecido pela Sra. Angela que em junho tiveram reunião com a Sra. Guaraciaba, presidente da ADESFORT para informar que a APAFORT não pode produzir as quitandas na zona rural, tendo informado também que é agricultura que mais emprega o povo de Fortaleza e por isso devem incentivá-la, movimentar a cidade. Enfatizou que mesmo sendo repassadas as informações na reunião, não houve decisão porque querem forçar a APAFORT a produzir visto a forma de trabalho de associação. Sugerido pelo Presidente que a presidente da APAFORT procure o contador e solicite seja elaborado parecer esclarecendo os fatos, e que seja entregue cópia à Sra. Silvia. Respondido pela Sra. Angela que a Sra. Silvia não quer mais atender os membros da associação. Falou ainda que a Associação do Bairro Areias presidida pelo Sr. Sebastião Serapião está com o barracão parado, e por isso, juntamente dos senhores Aparecido Janerine, Eneida e Jonatan Viana solicitaram a cessão do espaço para que pudessem trabalhar com a panificação, tendo sido cedido o espaço, pois, da mesma forma que as pessoas saem da roça para trabalhar na cidade, o inverso também pode ocorrer, mas, após dar esta sugestão percebeu grande desavença, pois, está sem respostas. Esclareceu que como a panificação não está funcionando, não compensa permanecer com o cômodo aberto somente para o comércio de verduras e legumes, porque a associação não sobrevive somente com isso e por isso mudaram de cômodo o qual é mais barato o aluguel e com isso os produtores continuam entregando os produtos, visando zelar pelo nome da APAFORT. Relatou que apenas ela e a Sra. Maristela possuíam as chaves do local, e por precisar de umas vasilhas grandes que estão lá, entraram em contato com a Sra. Maristela, e em 01/09 em nome da Sra. Silvia Borim, foi levado ao local um chaveiro o qual cortou o cadeado e trocou o miolo da fechadura o miolo da fechadura e desta forma não conseguem mais entrar no local. Relatou que no local havia mandioca e feijão para venda. O vereador Evair Pereira questionou se foi registrado B.O, respondido que ainda não, o vereador disse que isso deve ser feito pois, esta questão é um absurdo. A Sra. Angela disse ter optado por trazer primeiro o problema a esta Casa para que os vereadores possam ajudar, porque a APAFORT é uma associação agroindustrial e os equipamentos para este fim que estão no local serão cedidos para outras pessoas ou para a ADESFORT, mas, a masseira não porque o projeto de recebimento destes itens de panificação foi feito para a APAFORT, mas, ao invés de ajudar estão atrapalhando, e por

isso, solicita encarecidamente da Câmara apoio neste sentido porque não vão panificar na cidade e sim na zona rural. Informou que irão participar de edital visando fornecer novamente quitandas ao IFSUL. Diante dos fatos narrados, o Presidente solicitou fosse agendada reunião entre a Sra. Silvia Borim, representante da Votorantim Metais, o prefeito, ADESFORT e representantes da APAFORT visando chegar a um acordo. Dito pela Sra. Angela que após buscar informações, soube que a responsável é a ADESFORT. Que levou alguns documentos na agência e tem como provar que os projetos da agroindústria e da panificação são para a APAFORT e a ADESFORT era a gestora, a qual tem que se responsabilizar pelo projeto. Segundo a Sra. Angela, de acordo com a Sra. Guaraciana, na ADESFORT existe papel que diz que toda a agroindústria pertence a ADESFORT e por isso, está comunicando os vereadores e irá falar com advogado porque mesmo que seja da ADESFORT, o projeto veio para a APAFORT. Ao final o Presidente agradeceu a presença de todos os membros da APAFORT presentes na reunião, e disse que irá fazer o possível para agendar reunião visando achar solução visando não prejudicar o povo fortalezense. Com relação a parceria com outras entidades para uso do veículo, o vereador Evair Pereira orientou a Sra. Angela que não assine nenhum documento antes de procurar a promotoria de justiça para se orientar, pois, no entendimento deste vereador, o prefeito colocou uma bomba nas mãos da presidente da APAFORT. Em resumo informou que há associação em que a irmã do prefeito é presidente, não podendo então, ter nenhum tipo de convênio ou vínculo com o município, sendo totalmente impedido. Questionou os motivos de o prefeito não executar e disse que o mesmo não irá fazer porque trará problemas para ele. Em esclarecimento a Sra. Angela disse que conforme foi pedido parceria, quem foi em busca das outras associações foi a mesma. Comentou que não irá assinar parceria porque o contrato do veículo e dos tratoritos a mesma já assinou, restando apenas ainda para assinar o termo de parceria sobre plano de trabalho. Tendo o Presidente sugerido que a Sra. Angela envie ofício ao prefeito informando que a mesma está formulando, e se regularizando perante a lei e buscando as informações necessárias. Solicitando prorrogação de prazo visando regularização. Após o Presidente agradeceu a presença da cidadã e disse que a Câmara estará sempre a disposição para atender ao que for necessário e trocar informações. Antes de devolver a palavra a Sra. Angela questionou sobre o projeto de lei de mudas. Respondido pelo Presidente que é um programa de criação de viveiro de mudas que engloba várias coisas. Dito pela Sra. Angela que todos os projetos vindos do executivo referentes a zona rural, nunca as associações são consultadas e ao final solicitou fosse inclusa a APAFORT. Esclarecido pelo Presidente que o projeto é de criação de programa de doação de mudas e não distingue associação nenhuma e irá abranger todos os produtores. Dito pela Sra. Angela que o projeto do viveiro de café era para ser incluído na APAFORT a qual seria parceira da prefeitura, com isso a associação tomaria conta do viveiro e faria renda para a mesma. Explicado pelo Presidente que no projeto do prefeito não podem alterar de forma que ele vá para uma associação. Dando continuidade **o vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues** agradeceu a presença de todos da APAFORT, parabenizou a presidente Angela pelo conhecimento das leis e regras da associação. Relatou ser difícil as pessoas se interagirem conforme a Sra. Angela dentro de uma entidade e parabenizou a mesma pela dedicação. Em relação aos projetos de leis nº 32 e 33, disse concordar com o vereador Reginaldo Marques, pois, as vezes consigam distribuir o recurso de forma a atender as necessidades da Escola José Dias, porém, devem fazer estudo profundo, analisar e pesquisar visando não trazer problemas futuros ao município. Após **o vereador Francisco Ronivaldo fez ofício ao executivo em agradecimento, bem como, ao Sr. Ronaldo Leão pela manutenção dos mata burros da estrada do Bairro Chapadão.** Relatou que suas solicitações são sempre acerca desta questão e que quando é atendido deve também reconhecer e agradecer. Em seguida informou que foi instalada torre de internet no Bairro Chapadão, que já está funcionando em sete residências, e logo serão atendidos os dezesseis inscritos para instalação. **Fez requerimento ao executivo requerendo seja instalada internet na Escola José Dias, visando atender de forma comunitária os moradores próximos do local, bem como àqueles que forem até a Escola por algum motivo.** Quanto ao financiamento, o Presidente relatou que como vereador de duas gestões, aprovou projetos nesta Casa que autorizava o município a fazer financiamento junto ao BNDES, que as intenções eram boas, mas, a época cogitou o que entende ser um erro, e se o prefeito deseja fazer este financiamento, deve fazer de forma que a dívida seja quitada em seu mandato. Disse que ser for relevante o fato de onde será

investido o recurso, gostaria de deixara claro que no mínimo irá propor emenda ao projeto para que este financiamento seja quitado até o último dia de mandato desta gestão, porque não é justo o atual prefeito se programar com os recursos das administrações posteriores. Sobre a criação do viveiro de mudas, informou ser este um pedido antigo desta Casa, o qual já foi feito antigamente e agora está de volta. Disse que este projeto é bem vindo, pois, gera recursos ao município. Quanto a LOA e o PPA disse que os vereadores devem avaliar porque o valor do orçamento é de quase trinta e cinco milhões de reais e está mascarada a questão de que as vezes os vereadores aprovam porcentagem de suplementação sobre o orçamento real, o executivo poderá movimentar valor maior. Pediu aos vereadores que avaliem a questão pois esta situação está parecendo uma cartada de mestre, lembrando que os vereadores não estão nesta Casa para brincar, e sim, para fazer o certo. Antes de passar para a ordem do dia **o vereador Evair Pereira solicitou fosse enviado convite ao servido Luiz Vitalino para que possa participar da próxima reunião ordinária somente para esclarecimentos de algumas perguntas que este vereador deseja fazer.** Sobre o assunto da patrol citado pelo vereador Evair Pereira, o Presidente relatou ser realmente uma situação lamentável o fato de a prefeitura ceder máquina para uma empresa que ganha dinheiro para fazer àquilo, lembrando que existe o risco da ocorrência de acidentes. Enfatizou que depois de esclarecido o fato, no mínimo o prefeito deveria ressarcir os cofres públicos com o recurso usado de forma errada, pois, o que é do povo não funciona assim. Não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação do regime de urgência dos projetos de leis 32,32, e 34/17 em que foi solicitado regime de urgência especial. Após discussões, **os vereadores votaram favoráveis ao regime de urgência simples destes três projetos, ou seja, possuem prazo de trinta dias para serem votados.** Os projetos de leis em pauta foram então, encaminhados para as comissões permanentes da Câmara. Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. Votação da moção de repúdio, aprovada por unanimidade, a qual será expedida em nome do Plenário. Antes de encerrar o vereador Danilo Oliveira sugeriu aos demais vereadores que a reunião de comissão ocorra no dia 11/09 após a sessão ordinária da Câmara, tendo havido acordo, a referida reunião foi agendada. Tendo o vereador Francisco Ronivaldo agradecido a colaboração, tendo em vista, a dificuldade de vir à cidade duas vezes na semana. Disse que se houver necessidade é claro que estará presente, mas, neste caso, se há possibilidade de se reunirem no mesmo dia da sessão ordinária já ajuda bastante. Em aparte o Presidente informou que viu documento entregue a Sra. Angela durante a reunião, o qual a presidente da ADESFORT informa que devido dificuldades foi necessário trocar cadeado e fechadura, mas, que se caso precisarem das chaves podem procurar com a mesma. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente convoca a vigésima terceira reunião ordinária da segunda sessão legislativa ordinária da décima quarta legislatura às 19:00 horas, no dia 11 de setembro de 2017. Após o Presidente declara encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes. _____
